



# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

**MAIO 2012**  
1º T 2012

Conferência de imprensa

## DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros três meses de 2012 e 2011 não foram objeto de auditoria

# Destaques 1T12

## Liquidez

**Melhoria do gap comercial:** redução de 9,0 mil milhões de euros do gap comercial (crédito líquido menos depósitos) e rácio de crédito sobre depósitos (BdP)\* reduziu-se para 137,8% face aos 161,7% em março de 2011, sendo o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço de 123,7%

**Subida de 8,8% dos depósitos de clientes \*\*** face ao período homólogo, sendo que em Portugal a subida foi de 10,2% e nas operações internacionais foi de 6,1%

**Evolução do crédito em linha com o plano de liquidez:** -5,4% \*\* face ao período homólogo

## Capital

**Rácio Core tier I de 9,2%** em março de 2012 face aos 6,7% em março de 2011

## Rendibilidade

**Resultado líquido acumulado de 40,8 milhões de euros** no 1º trimestre de 2012, representando uma diminuição de 55% face ao trimestre homólogo

**Subida em 56% do resultado líquido das operações internacionais**, aumentando de forma expressiva a contribuição para o resultado consolidado, que passa de 19% para 64%

**Produto bancário sobe 2,6%** no 1º trimestre de 2012 face ao período homólogo, beneficiado pelos resultados em operações financeiras

**Contenção de custos**, excluindo itens específicos : **custos operacionais caem 0,2%** numa base anual, beneficiando principalmente do desempenho de Portugal

**Reforço das dotações para imparidade de crédito**, atingindo uma cobertura de 5,0% do total da carteira de crédito no 1º trimestre de 2012

\* De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

\*\* Ajustado de uma operação de *Repo*, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

# Destaques 1T12

## Gap comercial \*

(Mil milhões de euros)

Rácio crédito sobre depósitos (BdP) \*\*

161,7%

137,8%

Rácio crédito líquido sobre recursos de balanço

142,0%

123,7%

27,8

-9,0

18,8

Mar 11

Mar 12

\* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes  
\*\* De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

## Crédito a clientes (bruto) \*

(Milhões de euros)

75.315

-5,4%

71.243

Mar 11

Mar 12

\* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

## Depósitos de clientes \*

(Milhões de euros)

44.867

+8,8%

48.830

Mar 11

Mar 12

\* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

## Core tier I

(%)

6,7%

+253pb

9,2%

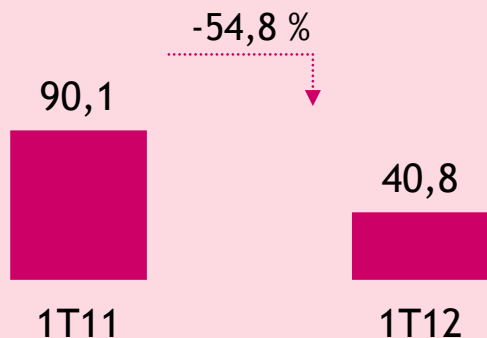
Mar11

Mar 12

# Destaques 1T12

## Resultado líquido

(Milhões de euros)

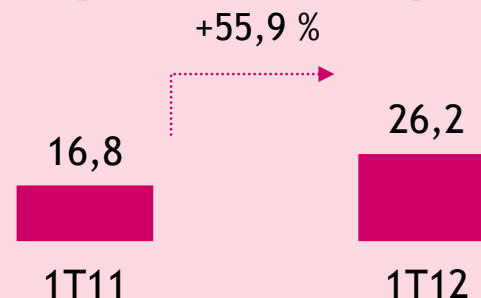


## Resultado líquido das op. internacionais

Contributo para os resultados consolidados

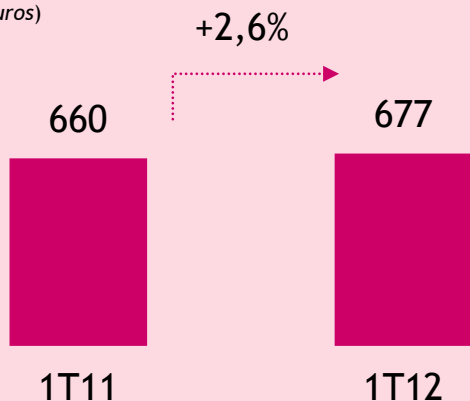
19%

64%



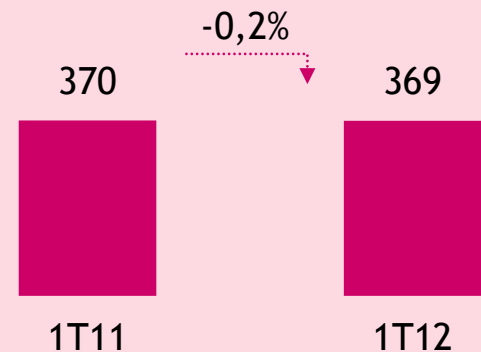
## Produto bancário

(Milhões de euros)



## Custos operacionais \*

(Milhões de euros)

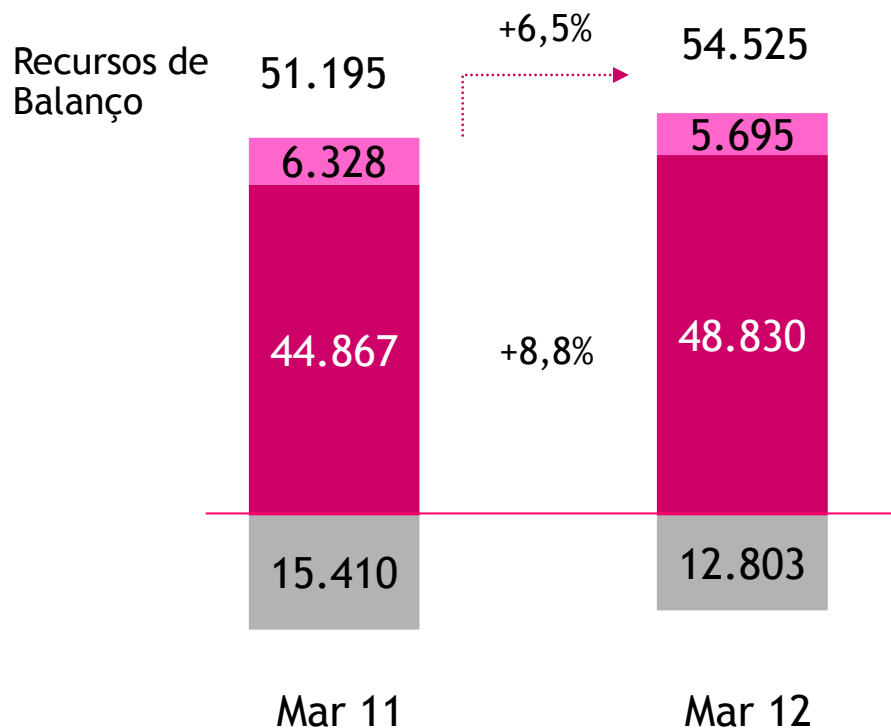


\* Excluindo itens específicos, que incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões no montante de 31,4 M€

# Esforço no aumento dos depósitos de clientes...

(Milhões de euros)

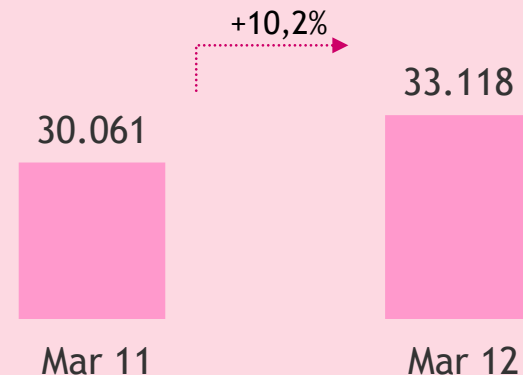
## Recursos de clientes \*



- Outros recursos de balanço de clientes
- Depósitos
- Fora de balanço

Consolidado

## Depósitos de clientes em Portugal



## Depósitos de clientes em Portugal

### Quota de mercado \*\*

Ranking	Banco	Quota (%)
1º	Banco 1	29,1
2º	BCP	17,6
3º	Banco 3	14,8
4º	Banco 4	10,3
5º	Banco 5	10,3

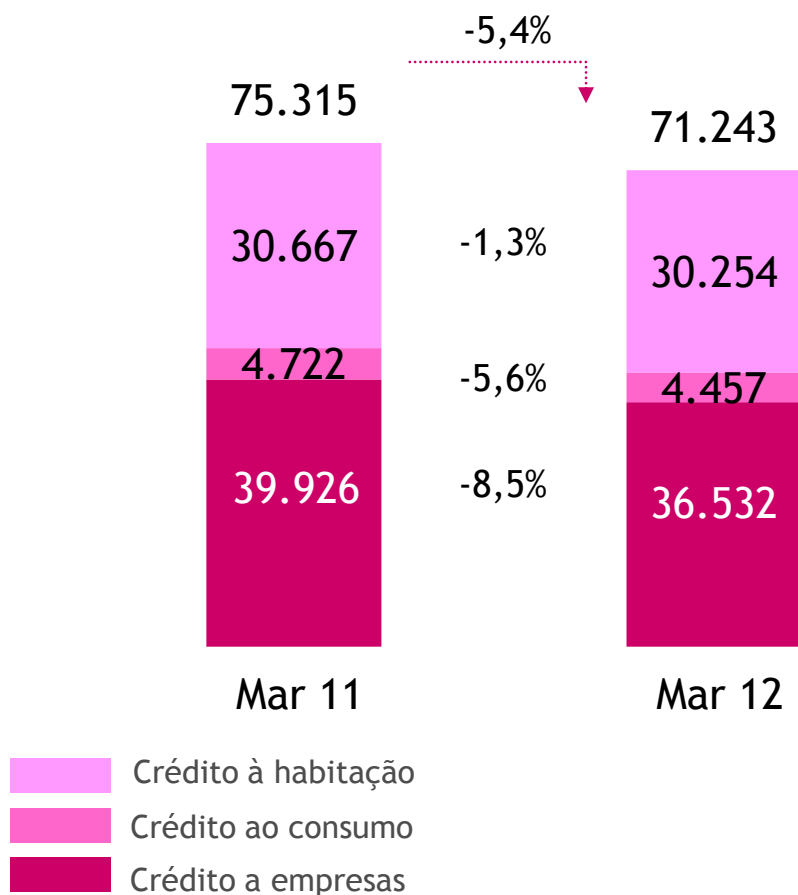
\* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012.

\*\* As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 4º trimestre de 2011.

# ... e na redução do crédito em linha com política de desalavancagem

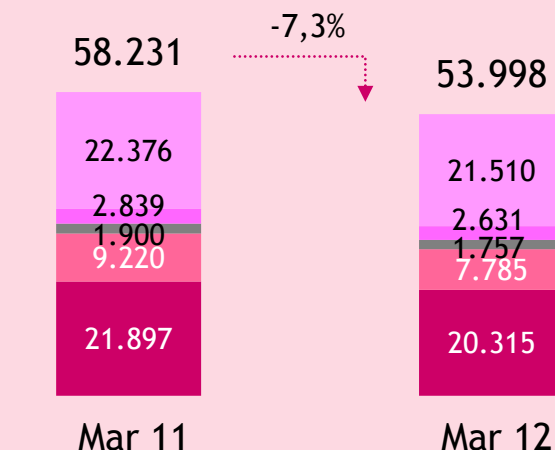
(Milhões de euros)

## Crédito a clientes \* (bruto)



Consolidado

## Crédito a clientes \* (bruto) em Portugal



- Crédito a outras empresas
- Crédito à construção e promoção imob.
- Crédito ao setor público
- Crédito ao consumo
- Crédito à habitação

## Crédito a empresas em Portugal

### Quota de mercado \*\*

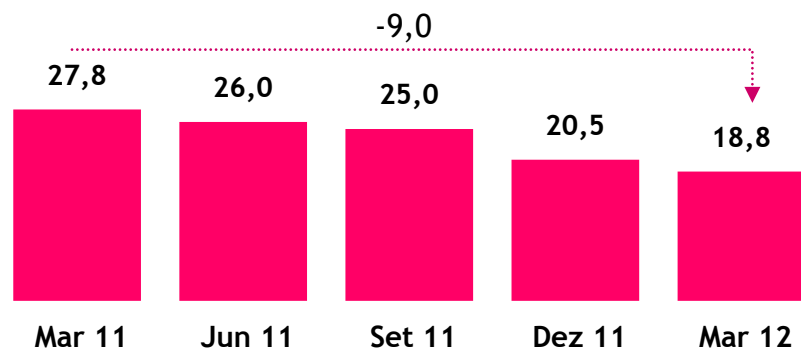
		%
1º	BCP	22,3
2º	Banco 1	21,3
3º	Banco 3	20,1
4º	Banco 4	11,2
5º	Banco 5	9,2

\* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

\*\* As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 4º trimestre de 2011

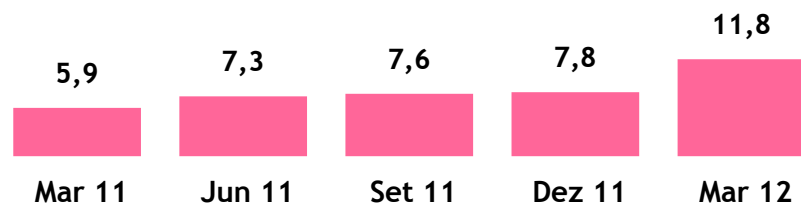
# Redução do *gap* comercial como vector do refinanciamento

(Mil milhões de euros)  
**Gap comercial \***

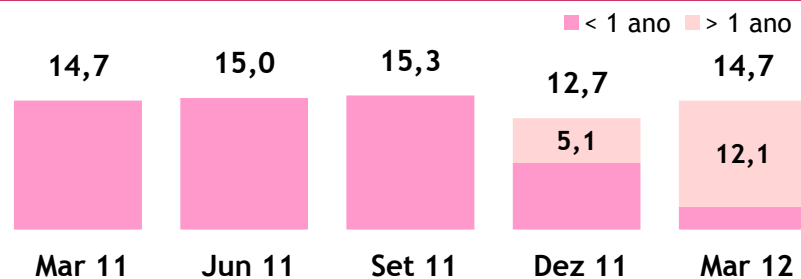


## Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

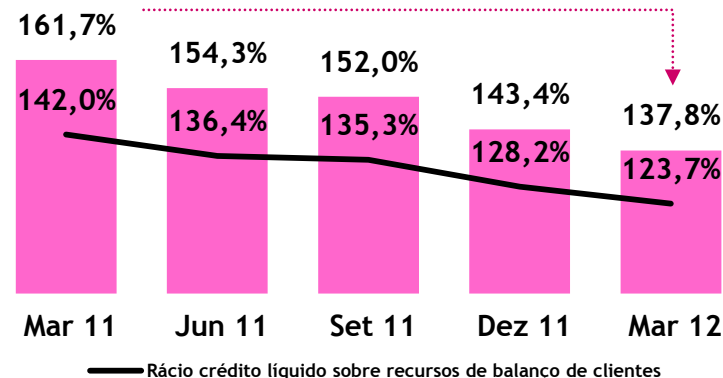
(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2010)



## Utilização líquida do BCE



## Rácio de crédito sobre depósitos \*\* (BdP)



- *Gap* comercial cai 9,0 mil milhões de euros no último ano e rácio de transformação abaixo dos 140%
- Utilização estável do BCE face ao período homólogo, com subida face a Dezembro devido à amortização e recompra de dívida de médio e longo prazo no 1T12
- Recurso à linha de liquidez de longo prazo do BCE (LTRO) para substituição de curto prazo:
  - 5,1 mil milhões em dezembro de 2011
  - 7,0 mil milhões em março de 2012
- 4,4 mil milhões de euros de ativos elegíveis disponíveis em bancos centrais líquido de *haircut*

\* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

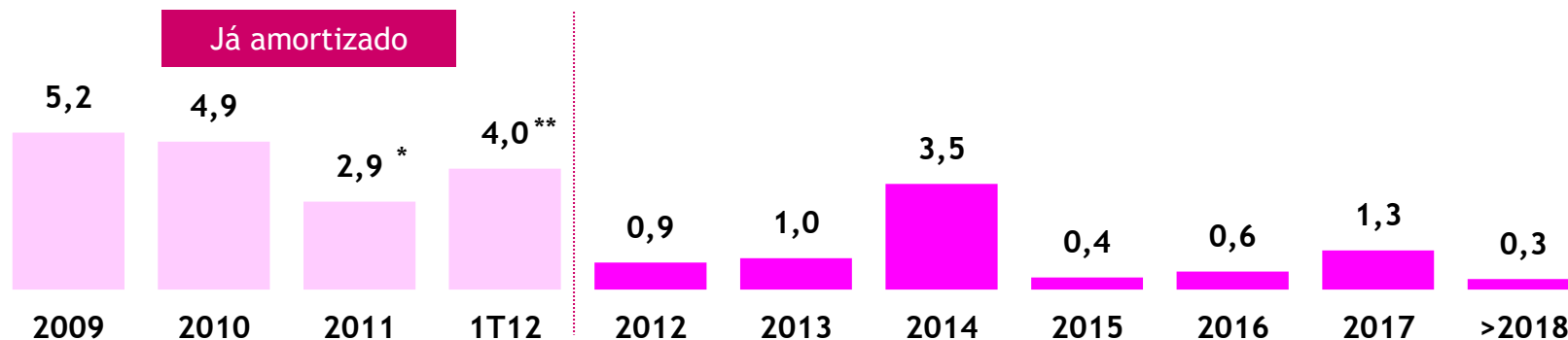
\*\* De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal



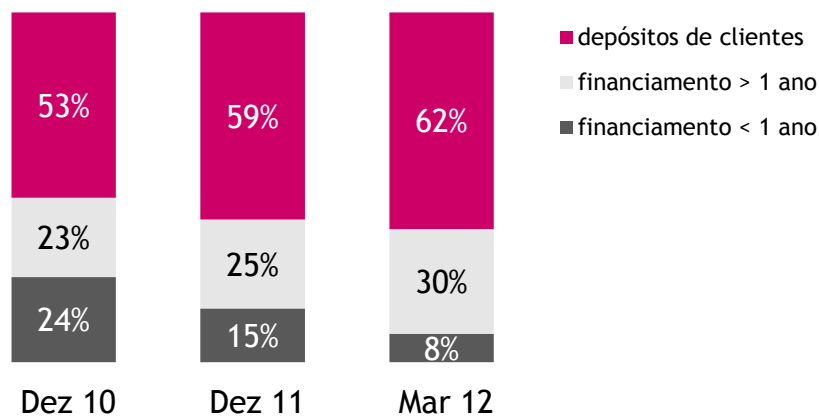
# Necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo menores que no passado

(Mil milhões de euros)

## Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



## Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

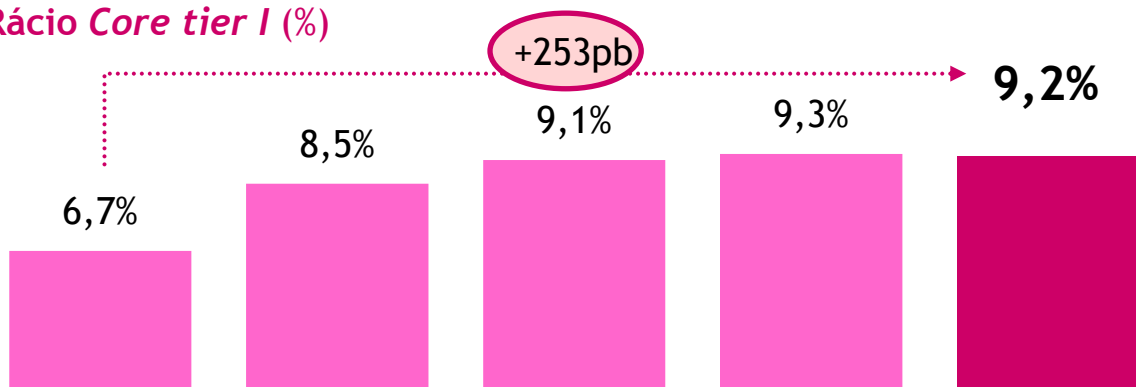
\* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

\*\* Inclui amortização de 1,0 mil milhões de euros relativos a operação de *liability management*

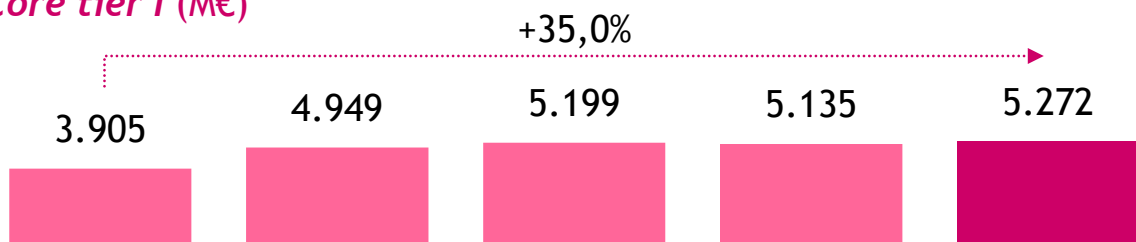
# Rácio *Core tier I* atinge 9,2%

Consolidado

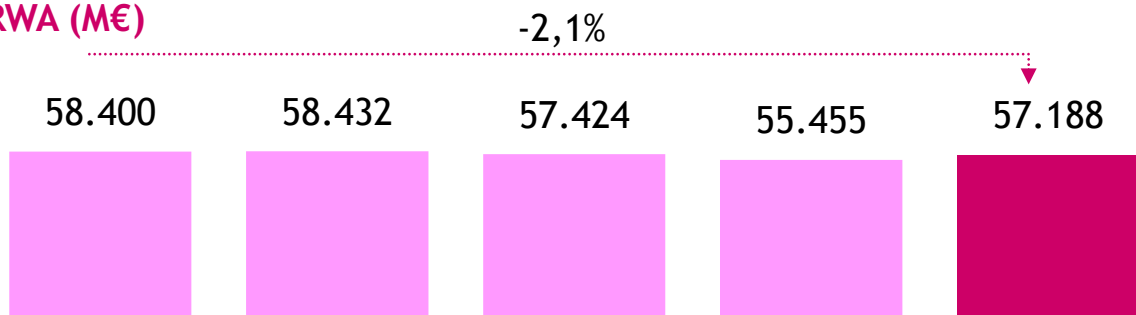
## Rácio *Core tier I* (%)



## *Core tier I* (M€)



## RWA (M€)



Mar 11

Jun 11

Sep 11 \*

Dez 11

Mar 12

### Cumprimento das exigências regulatórias

#### Reforço do *core tier I*:

- distribuição do dividendo em ações
- troca de obrigações subordinadas por ações
- subscrição de ações reservadas a acionistas
- troca de ações preferenciais e dívida subordinada

...apesar da provisão de 77% da dívida grega

#### Redução dos RWA:

- extensão IRB a outras carteiras de crédito
- Desalavancagem

#### Aumento dos RWA em Mar. 12 vs Dez. 11 (+1,7MM€):

- descida dos ratings de clientes tratados de acordo com o método IRB, devido à degradação da conjuntura económica com base na revisão anual que ocorre no 1T

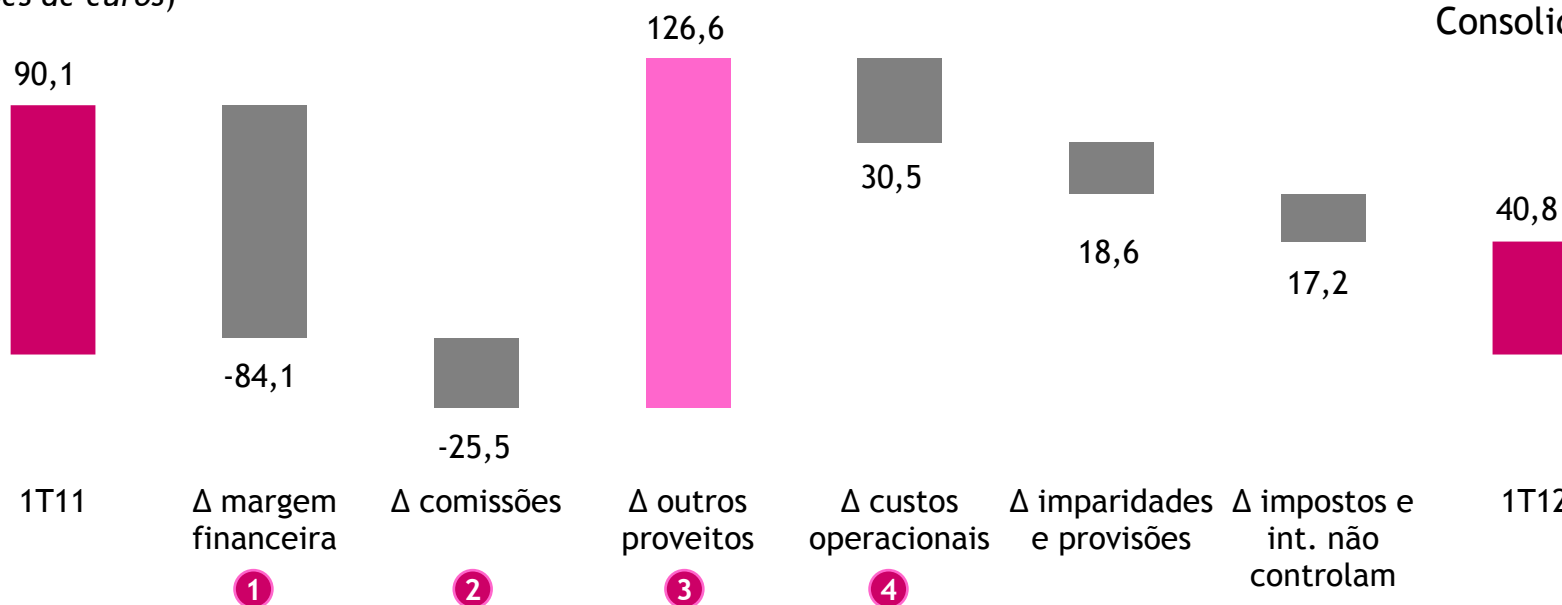
Método IRB: IRB Advanced para riscos de crédito da carteira Retalho relativos a pequenos negócios ou colateralizados por bens imóveis residenciais ou comerciais e IRB Foundation para o crédito a empresas, em Portugal, exceto promotores imobiliários e entidades do sistema de rating simplificado. Nota: no 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para adotar o método dos modelos internos para o risco genérico de mercado e o método padrão para o risco operacional

\* Inclui impacto da operação de *liability management*

# Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado



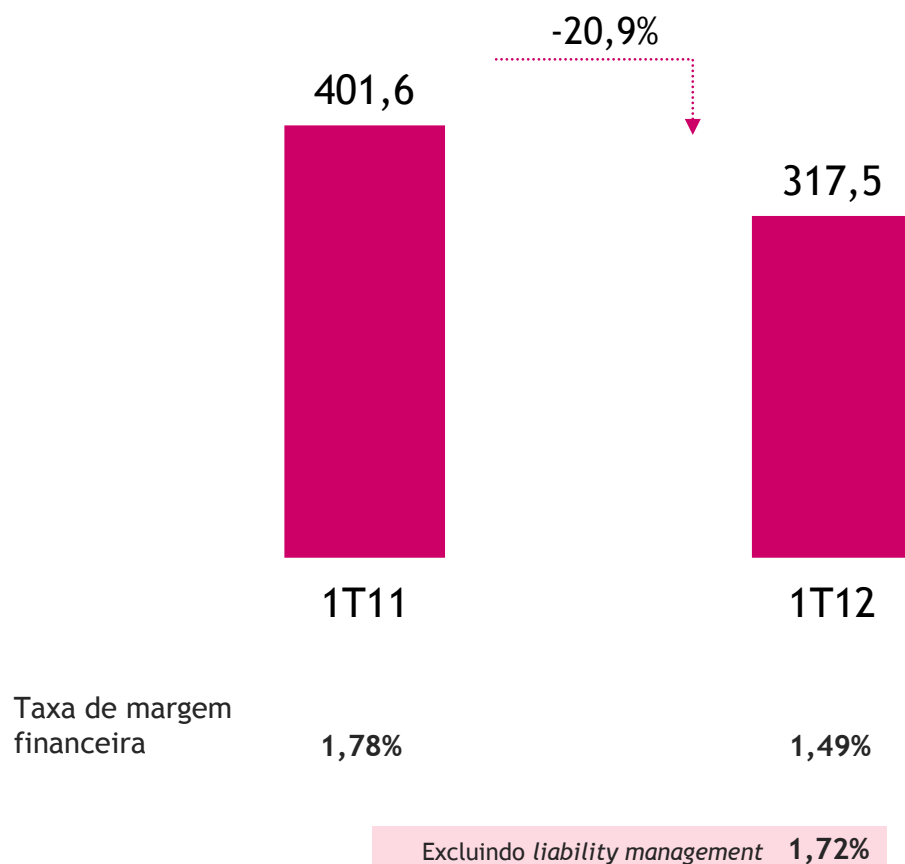
- 1 Impacto do *liability management* de -48M€ (dos quais -10M€ de conversão de preferenciais), sendo que o restante resulta do aumento do custo dos depósitos e efeito volume, não compensado pelo *repricing* do crédito
- 2 Impacto do custo das emissões com garantia do estado em -15M€ e da diminuição das comissões de mercado em 9M€
- 3 Mais-valia de títulos de dívida recomprados em +96M€
- 4 Anulação de provisão relacionada com pensões no 1T11 no valor de 31M€

# Redução da margem financeira em resultado do aumento do custo dos depósitos e das operações de *liability management*

(Milhões de euros)

## Margem financeira

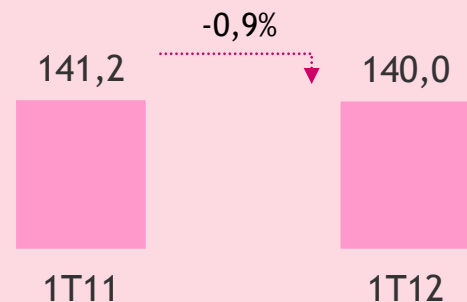
Consolidado



Portugal

	1T12 vs.1T11
Margem comercial	+5
Evolução de taxas de juro de mercado	-35
Efeito crédito vencido	-25
Liability management	-48
Outros	+20
<b>Total</b>	<b>-83</b>

Operações internacionais



# Comissões afetadas pela conjuntura dos mercados e operações com garantia do estado

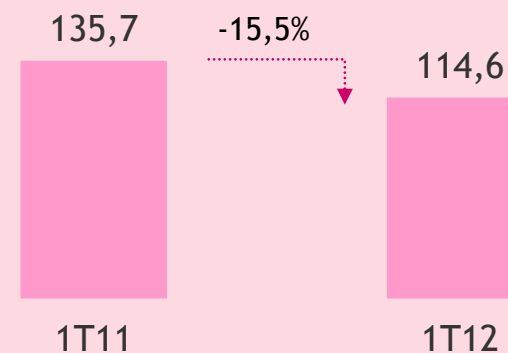
(Milhões de euros)

## Comissões

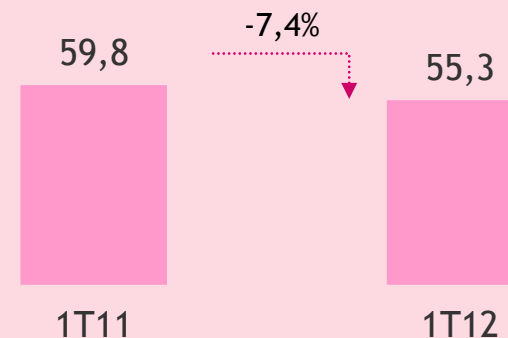
Consolidado

	1T11	1T12	1T12/ 1T11
<b>Comissões bancárias</b>	<b>162,7</b>	<b>161,4</b>	<b>-0,8%</b>
Cartões e transf. valores	44,8	43,5	-2,9%
Crédito e garantias	42,9	43,1	0,4%
Bancassurance	19,2	17,9	-6,6%
Outras comissões	55,8	56,9	2,0%
<b>Comissões relacionadas c/ mercados</b>	<b>32,7</b>	<b>24,0</b>	<b>-26,8%</b>
Operações sobre títulos	19,9	13,4	-32,4%
Gestão de activos	12,9	10,5	-18,2%
<b>Comissões totais sem garantia do estado</b>	<b>195,4</b>	<b>185,4</b>	<b>-5,1%</b>
Garantia do estado	0,0	-15,4	na
<b>Comissões totais</b>	<b>195,4</b>	<b>169,9</b>	<b>-13,1%</b>

Portugal



Operações internacionais

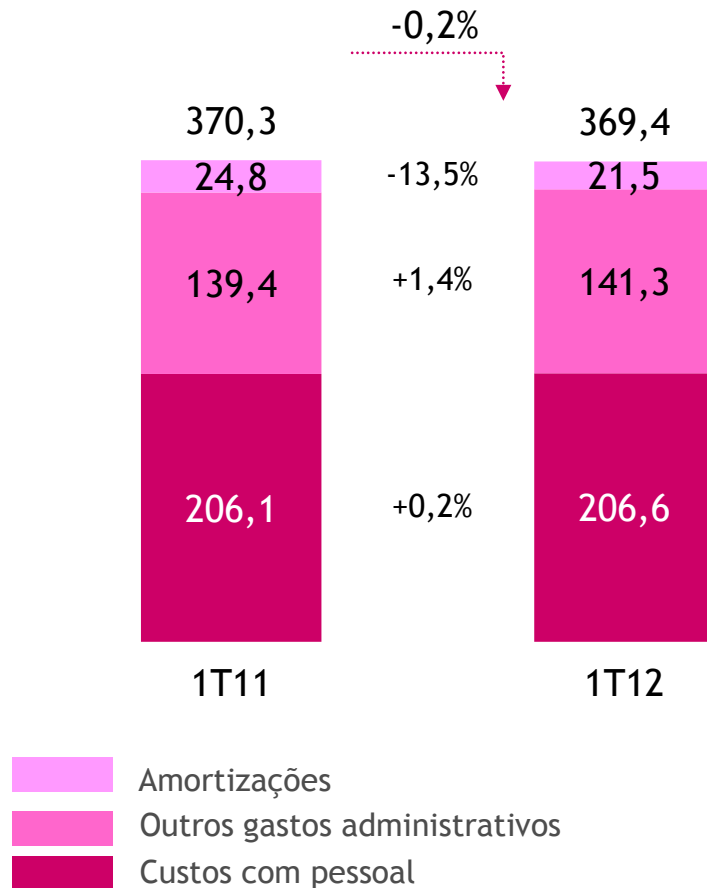


# Contenção de custos em Portugal e custos controlados nas operações internacionais, apesar do plano de expansão

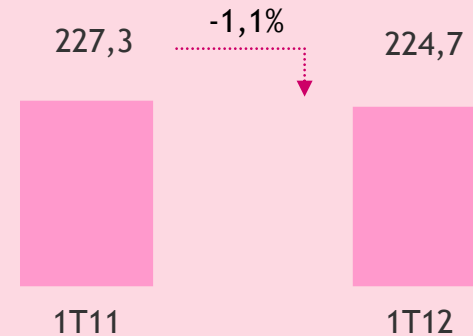
(Milhões de euros)

## Custos operacionais \*

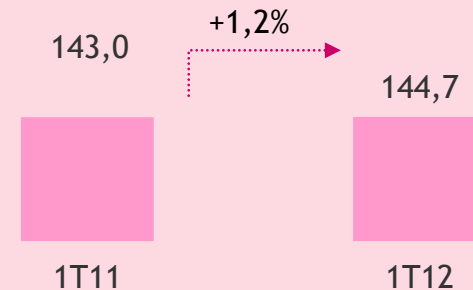
Consolidado



Portugal \*



Operações internacionais



\* Exclui itens específicos, que incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões no montante de 31,4 M€

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

# Qualidade do crédito e provisionamento reflete o ciclo económico

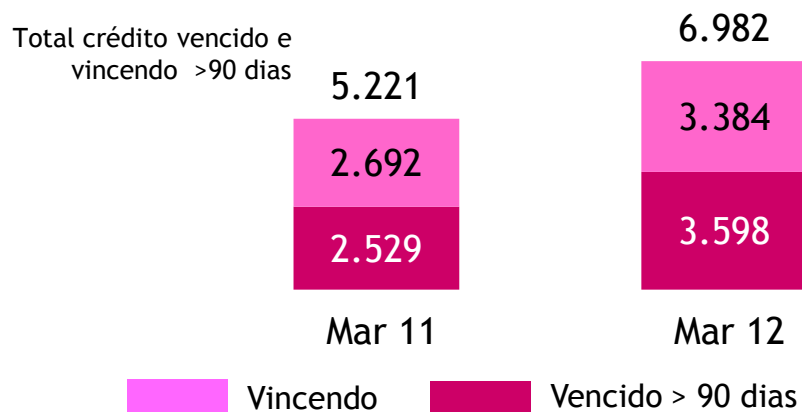
(Milhões de euros)

Consolidado

## Qualidade do crédito

Rácio de crédito:

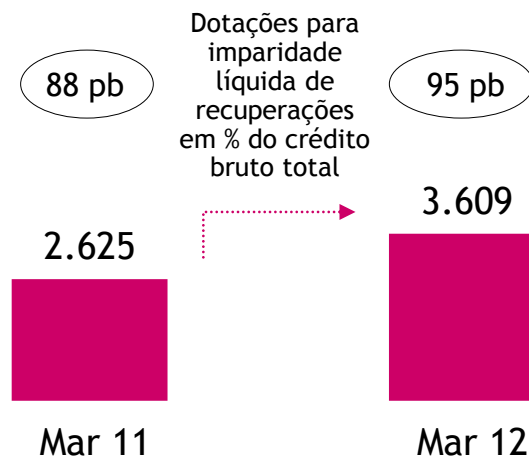
vencido e vincendo >90 dias	6,9%	9,7%
vencido > 90 dias	3,4%	5,0%



## Imparidade de crédito de balanço

Rácio de cobertura do crédito:

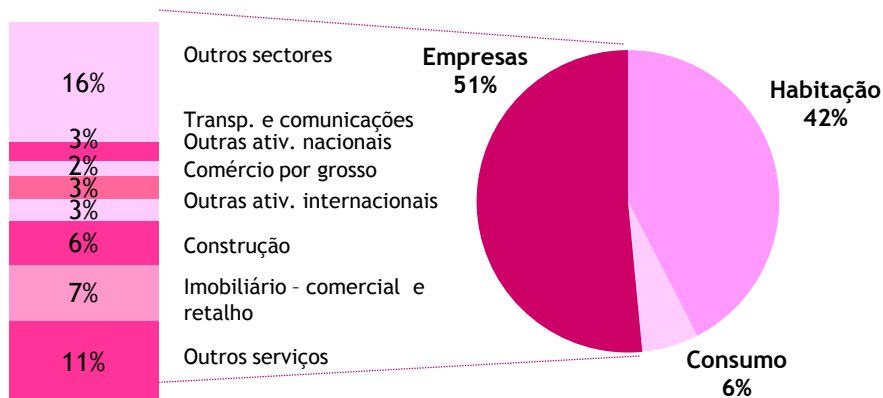
vencido e vincendo >90 dias	50%	52%
vencido > 90 dias	104%	100%



- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 9,7%, na sequência do agravamento macroeconómico. A cobertura subiu para os 52%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 10,9% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

# Carteira de crédito diversificada e bem colateralizada e maioria da carteira de dívida pública portuguesa com maturidades baixas

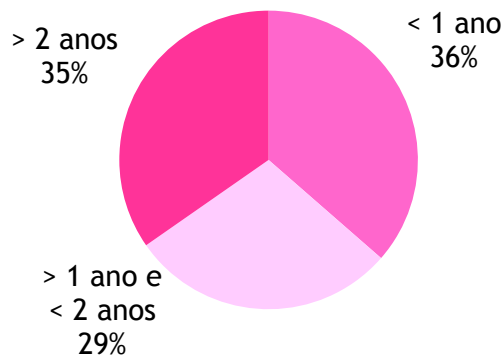
## Carteira de crédito



Nota: os valores encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

## Carteira de dívida pública portuguesa

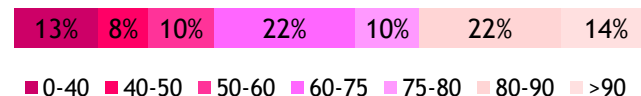
Total: €4.456 milhões



## Crédito por colateral



## LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



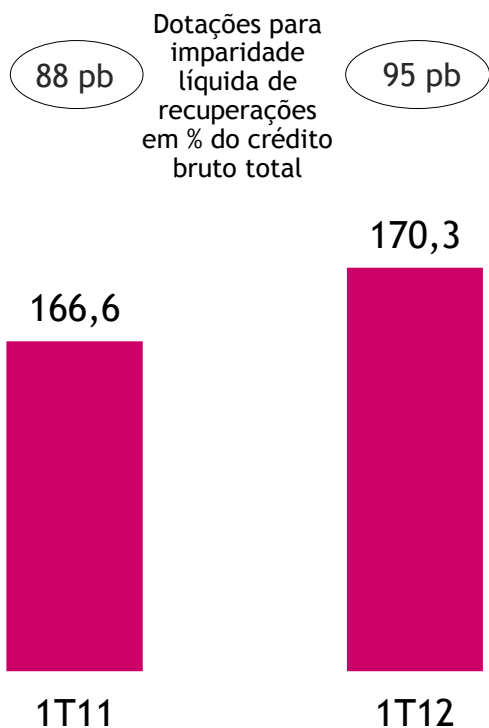
- Crédito à habitação tem um peso de 42% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 68%
- Crédito a empresas representa 51% do total de crédito, com uma distribuição diversificada pelos vários setores de atividade
- Mais de 90% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Cerca de dois terços da dívida pública portuguesa tem maturidade inferior a 2 anos



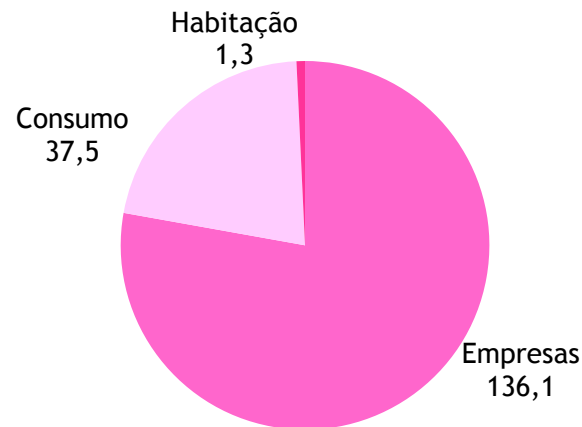
# Provisionamento reforçado

## Dotações para imparidade de crédito

(Milhões de euros)



## Dotações para imparidade (bruta) - 1T12



- Reforço das dotações para imparidades, com o aumento do custo do risco de 88pb para 95pb
- Das dotações para imparidade no 1T12, 78% foram afetas à carteira de crédito a empresas, 21% ao crédito ao consumo e 1% ao crédito à habitação

# Melhoria das operações internacionais

(Milhões de euros)

## Resultado líquido

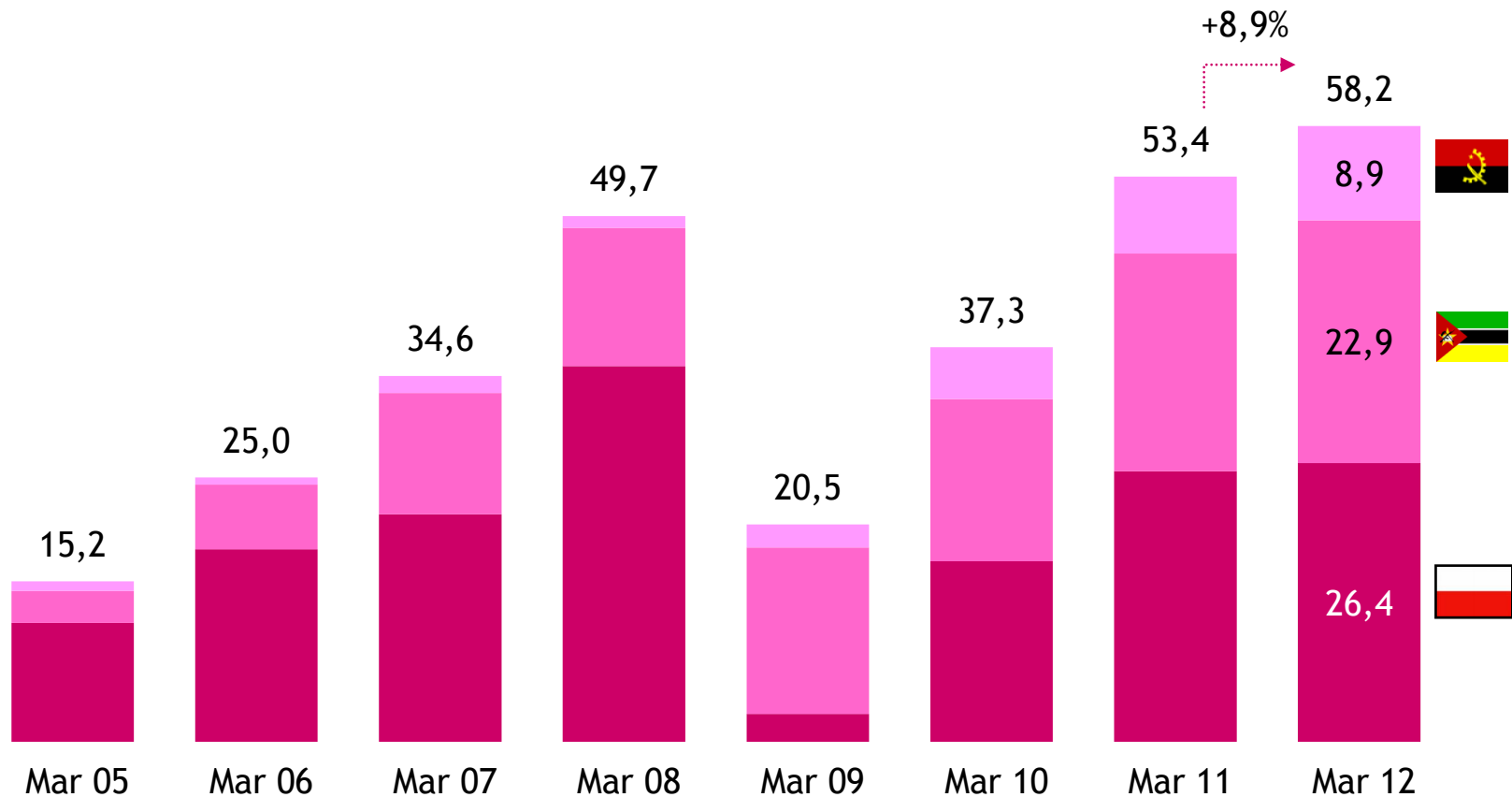
	3M11	3M12	Δ %	Δ % em moeda local
<b>Operações internacionais</b>	<b>16,8</b>	<b>26,2</b>	<b>55,9%</b>	<b>44,8%</b>
Polónia	25,6	26,4	3,0%	8,8%
Moçambique	20,6	22,9	11,5%	-7,6%
Angola	7,3	8,9	22,5%	20,5%
Grécia	-10,7	-8,1	24,2%	na
Roménia	-6,4	-3,4	47,5%	45,9%
Outros e interesses que não controlam	-19,6	-20,6	na	na

+8,9%

# Recuperação da Polónia e crescimento consistente em África

(Milhões de euros)

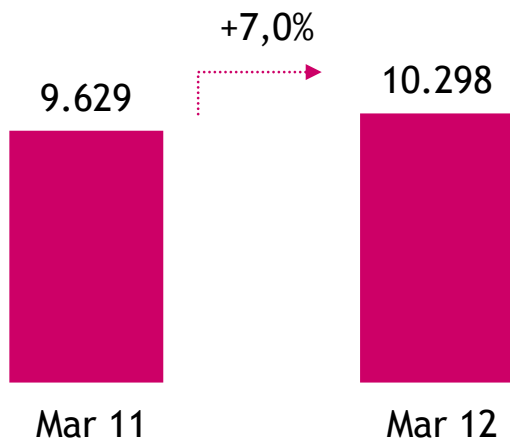
## Resultado líquido



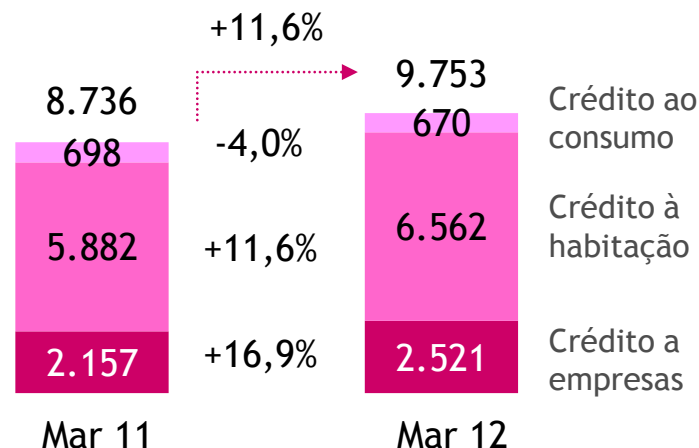
# Polónia: crescimento dos volumes, operação mais rentável, mais eficiente, com melhor qualidade dos ativos e menor custo do risco

 (Milhões de euros)

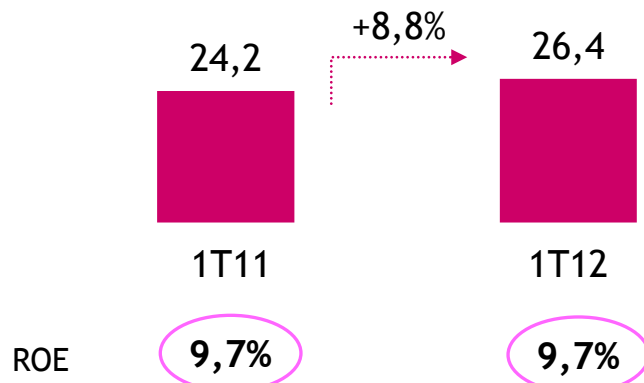
## Recursos de clientes \*



## Crédito a clientes (líquido)



## Resultado líquido



- Crescimento dos depósitos, tanto do retalho (5,8%) como de empresas (+8,8%)
- Forte crescimento do crédito a empresas (+16,9%)
- Resultado líquido aumenta 8,8% face ao trimestre homólogo de 2011, impulsionado pelo aumento da margem financeira, rigoroso controlo de custos e menor custo do risco

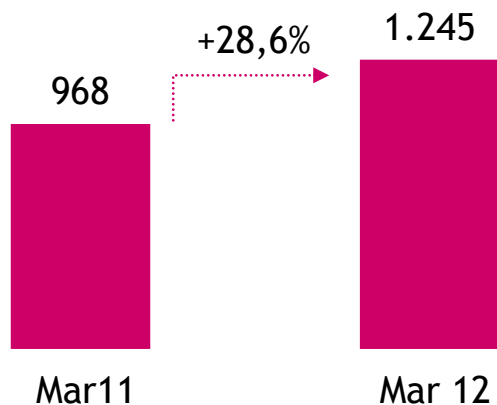
\* Inclui depósitos, obrigações do banco vendidas a particulares e produtos de investimento  
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,17791667; Balanço 4,1522

# Moçambique: crescimento de recursos e resultados

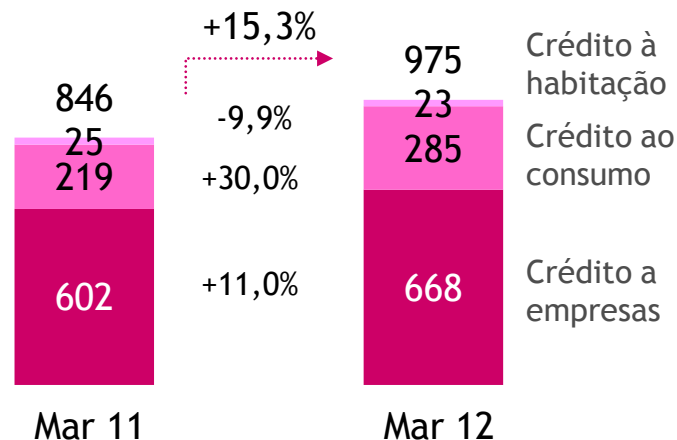


(Milhões de euros)

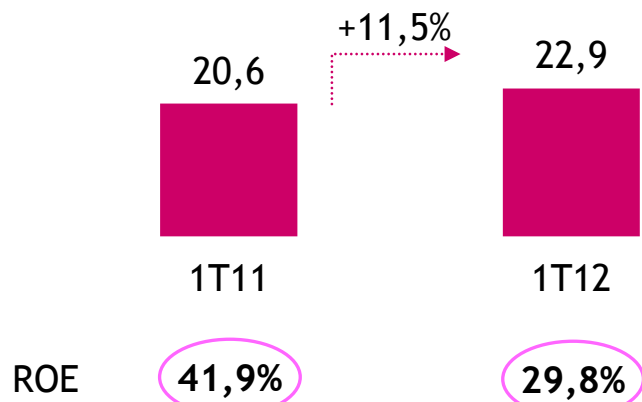
## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)



## Resultado líquido



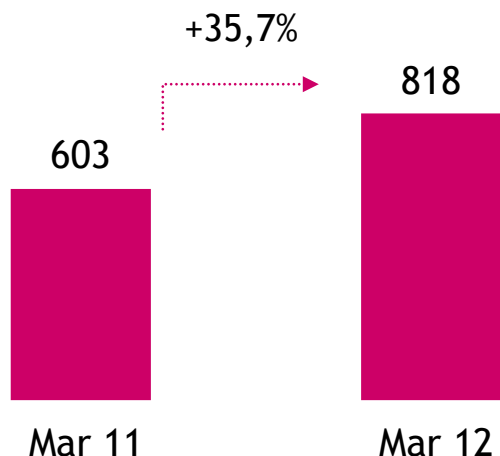
- Recursos de clientes sobem 28,6%
- Resultado líquido sobe 11,5% e ROE atinge 29,8%
- Continuação do programa de expansão
- Crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: 6,7% em 2012(P) e 7,2% em 2013(P)\*

# Angola: forte crescimento de recursos de clientes e de resultados

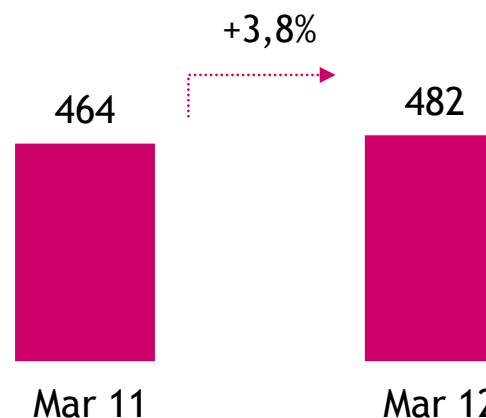


(Milhões de euros)

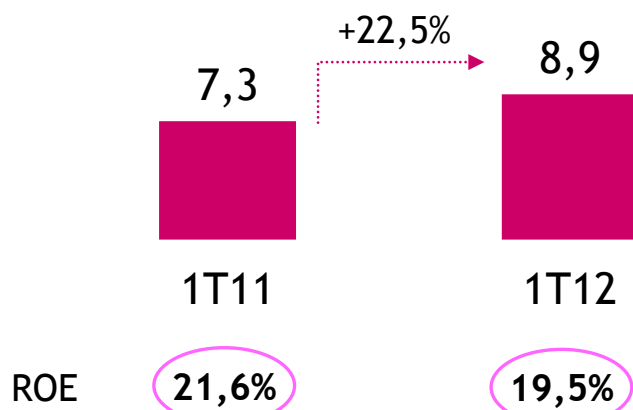
## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)



## Resultado líquido



- Recursos de clientes crescem mais de 35%
- Resultado líquido sobe 22,5% e ROE de 19,5%
- Forte crescimento de proveitos e depósitos
- Continuação do programa de expansão
- Crescimento do PIB em Angola mantém-se em níveis elevados: 9,7% em 2012(P) e 6,8% em 2013(P)\*

## Focos estratégicos

- Estrutura de balanço
- Gestão (seguimento e recuperação) da carteira de crédito adequada ao enquadramento macroeconómico
- Reforço do contributo das operações internacionais
- Simplificação operacional e reforço da eficiência
- Reforço de franquia de clientes em Portugal

# Anexos



# Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

	3M11	3M12	Δ %
Margem financeira	401,6	317,5	-20,9%
Comissões	195,4	169,9	-13,1%
Outros proveitos operacionais	63,4	190,0	>100%
<b>Produto bancário</b>	<b>660,4</b>	<b>677,4</b>	<b>2,6%</b>
Custos com o pessoal	206,1	206,6	0,2%
Outros custos operacionais	164,2	162,8	-0,9%
<b>Custos operacionais</b>	<b>370,3</b>	<b>369,4</b>	<b>-0,2%</b>
Anulação de provisão relacionada com pensões	31,4		
<b>Result. antes de imparid. e provisões</b>	<b>321,6</b>	<b>308,0</b>	<b>-4,2%</b>
Imparidades e provisões	197,9	216,5	9,4%
Impostos e int. que não controlam	33,5	50,7	51,3%
<b>Resultado líquido</b>	<b>90,1</b>	<b>40,8</b>	<b>-54,8%</b>

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

# Menor exposição à dívida pública

(Milhões de euros)

	< 1 ano	> 1 ano e < 2 anos	> 2 anos	Total
Portugal	1.623	1.287	1.546	4.456
Polónia	756	154	351	1.261
Moçambique	313	2	14	329
Angola	275	18	60	354
Grécia *	55	14	39	108
Roménia	41	27	19	87
Outros	0	205	88	292
<b>Total</b>	<b>3.063</b>	<b>1.707</b>	<b>2.117</b>	<b>6.887</b>

- Total de dívida pública de 6,9 mil milhões de euros, dos quais 4,8 mil milhões com maturidade inferior a 2 anos
- A dívida pública portuguesa e grega de respetivamente 4.456 e 108 milhões de euros compara com 5.143 e 671 milhões de euros em Setembro de 2011, que serviu de base para o exercício EBA

\* Os valores são líquidos dos 533 milhões de euros das imparidades constituídas

# Millennium

## bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

**Direção de Relações com Investidores:**

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 084

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 6.064.999.986 euros